

# ESCRITAS ESCOLARES

Coletânea dos Concursos de Literatura do IFMG  
Campus Ribeirão das Neves

Agnaldo Afonso de Sousa  
Cristiane Soares Mendes de Jesus (Orgs.)

EDITORA  
**IFMG**

# **ESCRITAS ESCOLARES**

**Coletânea dos Concursos de Literatura do IFMG  
Campus Ribeirão das Neves**

**Agnaldo Afonso de Sousa  
Cristiane Soares Mendes de Jesus (Orgs.)**

**• EDITORA  
IFMG**

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação**  
Camilo Santana

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**  
Getúlio Ferreira Marques



**INSTITUTO FEDERAL**  
**DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Minas Gerais

**Reitor**

Rafael Bastos Teixeira

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e**  
**Pós-Graduação**

Gislayne Elisana Gonçalves

**Editor**

Fernanda Morcatti Coura

**Conselho Editorial**

Alexandre Delfino Xavier

Ana Paula da Silva Rodrigues

Atair Silva de Souza

Breno Luiz Thadeu da Silva

Camila Cavadas Barbosa

Daniel dos Reis Pedrosa

Daniela Flávia Martins Fonseca

Jacqueline Cardoso Ferreira

Ludmila Nogueira Murta

Natália Martins Travenzoli

Nayara Fernanda Dornas

Rafael Palhares Machado

**Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:**

Barbara Millen Magalhães Kohler

**Revisão linguística:**

Flávia Alves Figueiredo Souza

**Imagem de capa:**

<https://istockphoto.com/br>

**Prefixo editorial:**

Editora IFMG

**Linha editorial:**

Artístico-Literária

**EDITORIA**  
**IFMG**

**Contato**

Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590, Buritis.  
Belo Horizonte - MG. CEP: 30575-180. Telefone: (31) 2513-5100  
E-mail: editora@ifmg.edu.br | www.ifmg.edu.br

# **ESCRITAS ESCOLARES**

**Coletânea dos Concursos de Literatura do IFMG  
Campus Ribeirão das Neves**

Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Minas Gerais. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores. É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

---



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

---

E74

Escritas escolares : coletânea dos concursos de literatura do IFMG Campus Ribeirão das Neves / organizadores : Agnaldo Afonso de Sousa , Cristiane Soares Mendes de Jesus. – Belo Horizonte : Ed. IFMG, 2023.  
44 p. : il.

ISBN: 978-65-85821-15-5

1. Literatura. 2. Poesia. I. Sousa, Agnaldo Afonso de Sousa.  
II. Jesus, Cristiane Soares Mendes de.

CDU 821(81)-1

---

**Catálogo: Aline M. Sima CRB-6/2645**

---



The background is a vibrant, abstract composition. It features several large, overlapping organic shapes in shades of pink, orange, and blue. A large, dark blue shape with a white speckled texture dominates the upper right. Below it, a large orange shape contains a smaller blue circle. In the bottom right, another orange shape is decorated with several black oval spots. Thin, black, hand-drawn lines are scattered across the composition, including a long, looping line in the top left and a series of three connected loops in the bottom right. The overall style is modern and artistic.

**ORGANIZADORES**

**Agnaldo Afonso de Sousa** - Pedagogo e Mestre em Educação pela FaE/UFMG. Trabalha com educação profissional desde fevereiro de 2011. Amante da arte, desenvolvedor de projetos e atividades relacionados à referida temática. Fomentador e realizador de ações de ensino, pesquisa e extensão.

**Cristiane Soares Mendes de Jesus** - Bacharel em Direito, pela PUC Minas - 2012, Licenciada em Sociologia pela Faerpi - 2015, e Especialista em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas pela UCAM - 2015.

The background features a collection of overlapping organic shapes in muted colors: a large light orange shape, a teal shape, a dark green shape, and a reddish-orange shape. Scattered throughout are botanical line drawings of leaves and stems. The word 'APRESENTAÇÃO' is centered in a bold, black, sans-serif font.

# APRESENTAÇÃO

Este livro que chega às suas mãos é resultado de uma proposta pedagógica de sucesso idealizada em 2014 pelos servidores Vanessa Ferreira da Silva, Fábio Henrique de Araújo Santos e Agnaldo Afonso de Sousa. O Concurso de Literatura (poesia) do IFMG Campus Ribeirão das Neves nasceu para ser um espaço de exercício da criatividade, da escrita, de incentivo à leitura e de valorização da literatura.

O presente trabalho reúne os melhores poemas premiados/classificados nas três edições do concurso - 2014, 2018 e 2022. A edição de 2014 foi realizada com tema livre e todos os participantes, estudantes e servidores participaram em uma categoria única. Foram premiados uma estudante e dois servidores. A partir da segunda edição, o concurso passou a ser realizado por categorias, separando os participantes por níveis de ensino e situação institucional e, também, com temática específica. A proposta de utilização de temáticas específicas foi adotada no intuito de propiciar a reflexão de assuntos importantes, nem sempre constantes de forma regular no currículo oficial.

A segunda edição, realizada em 2018, abordou a temática “Diversidade e Inclusão” e premiou três estudantes do ensino médio, dois estudantes do ensino superior e dois servidores. A premiação, como na edição anterior, foram livros de literatura.

Em 2022 foi realizada a terceira edição do concurso com a temática “Escritas Contra o Femicídio” e trouxe como novidade a inclusão da categoria “Comunidade Externa”, ampliando o horizonte de alcance e participação da comunidade. Outra novidade foi a inserção do concurso nas metas do projeto de extensão Intervalo Cultural e a consequente destinação de verba para compra da premiação - livros e medalhas.

Na trajetória dessas três edições, muito trabalho e ajuda foram necessárias para

concretização dos nossos objetivos. E, nesse sentido, queremos agradecer e oferecer esse compilado a todos(as) que, de alguma forma, contribuíram para o êxito dessa proposta - servidores, estudantes, comissão avaliadora e autores que enviaram seus poemas. E, mais especificamente, na proposição desta coletânea, agradecemos à Editora IFMG que possibilitará que o fruto dessa iniciativa possa chegar a muitas pessoas.

Leia, aprecie, reflita e curta bastante!

The background is a vibrant, abstract composition of organic shapes in shades of coral, peach, and blue. A black wavy line is positioned at the top, and a blue hand-like shape is on the left. The word 'PREFÁCIO' is centered in a bold, black, sans-serif font.

# PREFÁCIO









The background is a vibrant, abstract composition of overlapping organic shapes in shades of red, yellow, orange, and green. Scattered throughout are several solid black dots of varying sizes. A thin, black, wavy line is visible on the right side of the page. The overall aesthetic is modern and artistic.

# SUMÁRIO

<b>A Persistência do Erro</b> .....	19
Mateus Costa Muniz	
<b>A Sala</b> .....	20
Saulo Furletti	
<b>Basta!</b> .....	21
Paulo Henrique Marques Lutkenhaus	
<b>Braços Abertos</b> .....	22
Wanderson Renato Silva de Jesus	
<b>Disfarçar</b> .....	23
Camila Dutra	
<b>Equação</b> .....	24
Saulo Furletti	
<b>Exclusiva</b> .....	25
Valéria Januário Trindade	
<b>Foi por Amor</b> .....	26
Gabriel Alves Damasceno	
<b>Guerra das Cores</b> .....	27
Agnaldo Afonso de Sousa	
<b>Incluir é verbo</b> .....	28
Isadora Silva Moreira	
<b>Mais Uma...</b> .....	29
Camila Teodoro de Oliveira	
<b>O Cravo e a Rosa</b> .....	30
Ana Carolina Domingos	
<b>O Que Seria dos Humanos Sem as Cores</b> .....	31
Vinícius Laporte Hoffmann	
<b>Oração Para Quem Tem Medo</b> .....	32
Júnio Mateus da Silva Cruz	
<b>Porque Não Sou Rico, Branco, Alto, Forte e Loiro de Olhos Azuis?</b> .....	33

Guilherme Camilo G. Ferreira	
<b>Resista</b> .....	35
Luiza Helena Diniz Lima	
<b>Sem Voz</b> .....	36
Iaf Fantini Leal Cruz	
<b>Tempos do Fim</b> .....	37
Brenda Oliveira Alves	
<b>Triste, Louca ou Morta</b> .....	38
Melissa Alanis Santos Oliveira	
<b>Uno</b> .....	39
Paulo Henrique Marques Lutkenhaus	
<b>Violência Contra a Mulher</b> .....	40
Matheus Henrique Barbosa da Silva	
<b>Violentadas</b> .....	41
Maria Luiza Gonçalves Prates	
<b>Voe Como Frida</b> .....	42
Alice Stéfany Gomes Ribeiro de Oliveira	
<b>Autores</b> .....	43

## **A Persistência do Erro** **Mateus Costa Muniz**

Ainda que eu andasse na correta rota  
Ainda que eu amasse o que destino me fez  
Ainda que aceitasse o que vós dizeis,  
    Não seria eu quem estaria vivo  
    Seria apenas uma sombra triste  
    Que em vão se apresentaria a vós  
Sem dizer nem mais uma palavra.

A única coisa que comigo andaria  
    Seria a tristeza no olhar  
    De naquele lugar permanecer  
Em silêncio vil, sobre o céu anil.

Não me faço monstro por amar  
    E nem anjo por odiar  
    Apenas sigo livre  
Aquilo que, em consciência,  
    Sei que é para mim.

O peito arde em chamas ao ver os mortos,  
    Quer seja os do além-mar,  
    Quer seja os do diferente amar  
E torna-se claro em seus olhos turvos  
    Gotas de tristeza  
Que na profunda alma presente  
    Grita à justiça e pede perdão  
Pelos atos ditos sujos que fazem.

Ainda que fôssemos “normais”,  
    Aos vossos olhos ao menos,  
Seríamos tristes por obedecer-vos calados!

## **A Sala** **Saulo Furletti**

Para descansar ou para pensar?  
Para televisão, para o chão, para navegar, para se intelectuar,  
Se é que pode falar?  
Uma reflexão e abstração. É matematizar, prosear e poetizar  
Tudo na tela parece aparecer,  
Até a ideia de se calar, amordaçar o falar.  
É o escuro da noite sem lua é o claro do reflexo do sol.  
quatro por três, dezesseis por nove,  
tudo se revolve na resolução da dimensão mais ou menos quarenta e cinco quadrados.  
Descansar ou pensar?  
Te ver tv ou estudar?

Projetado ou projetar? Antagonismo, entre o dominado e o dominar?  
A sala é o lugar da construção e do pensar.  
Espaço de insignificantes, significarem os significados contestados.  
Contestar, testar, reatestar o texto, letrado e numerado,  
para não se deixar levar.

**Basta!**  
**Paulo Henrique Marques Lutkenhaus**

Não,  
Eu não sou um objeto,  
Um fantoche,  
Uma posse...

E não importa o que você pensa,  
Não é legítima nenhuma violência,  
Nenhuma morte

Basta!  
Ninguém tem o direito  
De ferir, de maltratar  
De, em nome do desejo,  
Subjugar

Basta!  
Pois atrás da violência  
Só existe a covardia  
A agressão só demonstra  
A verdadeira apatia

Patéticos!  
  
Lugar de mulher  
É onde ela quiser  
E ser respeitado o seu “Não!”  
Lugar de agressor  
Assassino, dominador  
Só pode ser na prisão!

Escritas contra o feminicídio  
Movimentos, manifestações!  
Igualdade de direitos e tratamentos  
Necessárias revoluções!

Que mais nenhuma lágrima  
Ou sangue sejam derramados  
Que homem e mulher caminhem  
Verdadeiramente lado a lado.

**Braços Abertos**  
**Wanderson Renato Silva de Jesus**

Certa flor nasceu no tempo,  
semente que o vento dispersou.  
Sopro Divino, companhia perfeita,  
deleite para os olhos, para as narinas dulçor.

A alma delicada venceu intempéries.  
O corpo aformosou, linda sobre a relva,  
plena de esplendor!  
Não havia espinho que sufocasse tal primor.

Mas um dia se enamorou...  
um ser que ali passava, impiedoso  
despetalou sua corola,  
deitou-lhe a matéria ao chão.

O tempo fez a sua parte  
e recolheu a essência humilhada.  
Ultrajada, seu ciclo fechou.  
Deram-lhe uma placa apagada.

Margarida seu nome revelou  
sobre uma lápide fria.  
E agora não havia medida restritiva  
impedindo os braços que de volta a recebia.

**Disfarçar**  
**Camila Aparecida Dutra**

Eu não quero disfarçar  
meus sentimentos, jeito,  
cor ou forma de pensar

Eu quero um lugar onde a  
igualdade seja a única forma  
de se comunicar e a aceitação  
a palavra mais linda de se escutar

Quero poder dizer que não há perigo  
na esquina e nem empecilho para  
sermos o que somos e que as  
diferenças sejam apenas uma palavra

Que nem a pele, sentimento,  
forma de pensar carregue  
prantos ou dor e que a consciência  
seja mais uma forma de amor.

**Equação**  
**Saulo Furletti**

Números distorcidos, misturados, incompreendidos.  
Frases sem nenhum sentido,  
complexo.  
Tudo, parece sem nexo!  
Dor no plexo!  
Esforço, concentração  
Transpiração.  
Pura alucinação!  
Loucura do pensamento.  
Contexto,  
Absolutamente sem texto!  
Relata a literatura, refuta a certeza.  
Beleza é êxtase absoluto, inacreditável o acreditável.  
Solitário, solidão, só, ó!  
Símbolos abstratos.  
Expressão do contraste,  
Expressa realidade.  
Necessidade  
Idade  
Enfim, nada mais é que uma simples,  
Igualdade

**Exclusiva**  
**Valéria Januário Trindade**

Inventaram lá atrás,  
num tempo que já nem lembro  
Que ser pobre, negra ou mulher,  
era aval para sofrimento.  
Quem inventou essa regra  
chegou mesmo a acreditar  
que estava ali encerrado  
meu direito de mudar.  
Não pensou que eu questionasse:  
“Quem inventou essa história?”  
Já pensou se eu aceitasse  
e acomodada não buscasse  
Pelo meu dia de glória?  
Já pensou se eu não ouvisse  
a minha força maior?  
Que sempre me incomodava,  
No fundo, me aconselhava:  
Ser exceção é melhor!  
O medo deles é esse,  
A exceção despertar,  
poder mudar o conceito  
ou a mentira revelar.  
Reconheça o seu poder e  
abra os olhos das outras  
Deixa falar essa voz,  
com autoridade que encanta.  
Seja exceção à regra,  
você não é excluída!  
Tanta coragem e garra  
Faz de você exclusiva!

**Foi Por Amor**  
**Gabriel Alves Damasceno**

Meu amor,  
Uma flor.  
Me faço de jardineiro  
Insisto em te podar  
Preciso me impor.  
Isso é o amor.

Eu sou tipo uma flor  
Até tenho meu amor,  
Ele me ama demais  
Sabe bem o que faz.  
As vezes passo do limite  
Isso ele não admite.

Acho que vou adoecer,  
Ela pede para sair  
Insiste em crescer.  
Vou ter que podar  
Não devo admitir.

Hoje ele capinou  
Não se aguentou.  
Já não sei se amo mais  
Não posso perdoar esse rapaz.

Pedi para voltar  
Ela precisa me amar.  
O amor não acabou...  
Só uma solução me restou.

Não, eu não te amo  
Não quero teus pés no meu jardim  
Meu perfume não exala para gente assim.  
Não faça isso comigo.  
Não me dê esse tiro.  
Me desculpe minha flor  
É melhor amar assim.  
É meu, só meu o teu jardim...

**Guerra das Cores**  
**Agnaldo Afonso de Sousa**

Um pingo vermelho, uma história;  
Um pincel e um pintor.  
Veja as cores nesta folha!  
Vê a guerra da cor.

Danças cores nesta história;  
Vermelho, derramado espalhou.  
Na história desta folha;  
O branco reina, é senhor.

Navegando entre as marés;  
Ao longe um pingo negreiro.  
Contorna as margens da folha;  
Descobre-se prisioneiro.

Prisioneiros desta história;  
Cores clamam liberdade.  
Velha folha, nova história!  
Gritam cores na cidade.

O Deus da liberdade,  
Leia os nossos clamores.  
Veja a mensagem nas entrelinhas:  
Cores só querem ser cores!

**Incluir é Verbo**  
**Isadora Cristina Silva Moreira**

Brasil,  
Repleto de diversidade  
Mas falta igualdade  
Tenha menos preconceito  
E mais amor no peito  
Inclua, ame, viva;  
Brasil colorido  
Com pessoas diferentes  
Negros, ricos/pobres, crentes  
Povo sofrido.  
Incluir é verbo  
Mas pode ser ação  
Incluir é aprender  
Mas também é integração  
Inclua, respeite!

**Mais Uma...**  
**Camila Teodoro de Oliveira**

No primeiro mês ela recebia flores, presentes, chocolates  
Em casa para ela existia diálogo, afeição, graciosidades  
Para os terceiros ela era dedicada, feliz, encantada  
Era mais uma que se apaixonava...

No terceiro mês ela recebia flores, distanciamento, problemas  
Em casa para ela existia xingamentos, gritos, desavenças  
Para os terceiros ela era estranha, desapontada, estressada  
Era mais uma que o enfrentava...

No quinto mês ela recebia flores, empurrões, tapas  
Em casa para ela existia medo, silêncio, traumas  
Para os terceiros ela era distante, triste, acuada  
Era mais uma que se deteriorava...

No último mês ela recebia flores, luto, lágrimas  
Em casa pra ela não existia mais nada  
Para os terceiros ela era nova, saudade, futuro  
Era mais uma que se juntava a Marielle Franco, Eloá Cristina,  
Eliza Samúdio...



**O Cravo e a Rosa**  
**Ana Carolina Domingos Soares**

O cravo e a rosa  
Essa história já saturou  
O casal admirado  
perfeitinho  
e  
invejado  
mas tudo não passa de papo furado  
“Até que a morte nos separe”  
Esse foi o discurso  
Não demorou nem 3 meses para começar o abuso  
Violência contra a mulher não é brincadeira  
Carrego comigo a garra de toda mulher brasileira  
Todas que berraram  
sangraram  
lutaram  
se manifestaram  
mas também carrego a dor de quem foi silenciada  
desamparada  
negligenciada  
e pela sociedade

ABANDONADA  
180 não é a senha do meu celular  
Fica esperto  
Porque se erguer sua mão de novo  
Vai levar logo um processo  
Dessa vez a rosa não vai sair despedaçada  
Cê tá muito enganado se acha que eu vou apanhar calada.

## **O Que Seria dos Humanos Sem as Cores** **Vinicius Laporte Hoffman**

Raças, culturas e crenças  
É o que traz diferença  
Em nosso mundo falso  
Com o fardo pesado

Igual aqui,  
Igual ali,  
O quão sem graça seria  
Esse mundo sem fim?

## **Oração Para Quem Tem Medo** **Júnio Matheus da Silva Cruz**

Eu faço uma oração  
Mas para quem eu faço a minha oração?  
E se a forma ou o nome que eu indagar  
Me fizerem ir ver pessoalmente aquele para qual eu oro?  
Oração tem de ser de coração!  
Coração aberto;  
Sem medo;  
Com coragem;  
Mas nesse mundo  
Oração é de desespero  
Desespero porque todo mundo quer orar  
Mas ninguém aceita a oração de outrem!  
Ora pedindo a morte do outro  
Ora pedindo que o santo do outro seja destilado para fora do paraíso  
Ora para que a paixão do outro o contamine  
Quem ora  
Quem chora  
Quem grita  
Sempre está movido por medos  
Medos de uma sociedade que acha que o outro tem que ser aquilo que ele  
quer ser  
Aquilo que ele acredita  
Mas que religião pode defender que seu contato divino seja por medo?  
Ele tem que ser por amor  
Por clamor  
Por desejo  
Ou a gente muda à religião que quer acabar com a gente  
Ou a religião que quer acabar com a gente muda o mundo contra “as  
gentes”

## Porque Não Sou Rico, Branco, Alto, Forte e Loiro de Olhos Azuis? Guilherme Camilo Gonçalves Ferreira

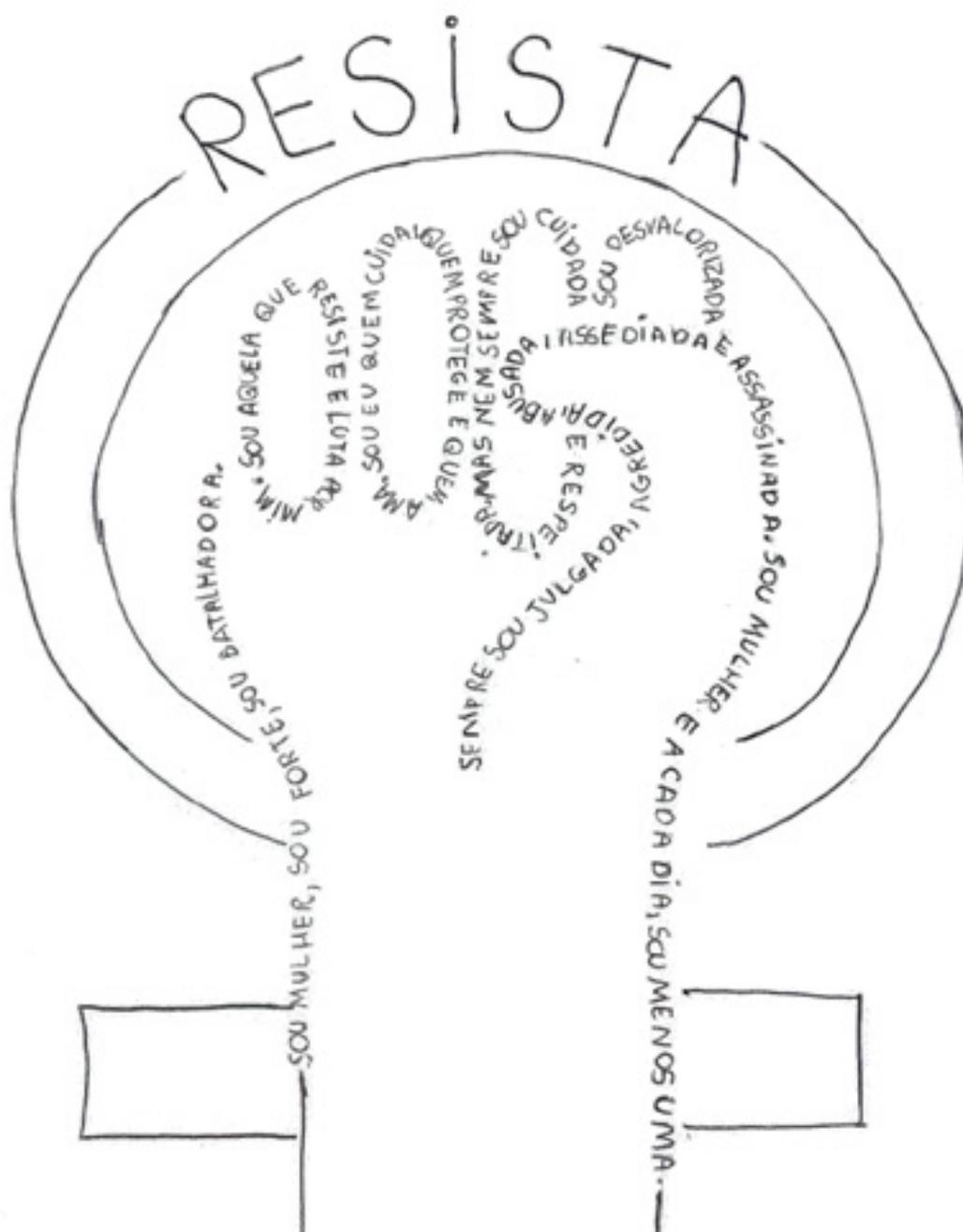
ser ou não ser?  
quem preciso ser?  
existe maneiras de escolher?  
quem me dera poder escolher quem sou  
eu seria um europeu, um francês famoso, e não isso que sou  
sou preto, favelado, pra onde vou?  
onde serei aceito? em qual escola consigo estudar?  
queria ser rico, poder estudar em escola particular  
em qual emprego trabalharei? Melhor, em qual emprego deficientes  
trabalharão?  
queria ser o homem alto magro e branco sem doença pra ser aceito em  
qualquer profissão  
porque pretos são julgados, e porque a maioria dos pretos é quem toma  
pulão?  
eu não sei, mas até a palavra: "preto" e "deficiência", já é digna de ser  
usada em atos de "zoação" e "palavrão"  
porque eu tinha que ser pobre, e pior morar na periferia da metrópole?  
porque somos julgados até em noticiários que passam em androids?  
eu não sei, mas é isso que passam em tablóides  
ah se eu fosse rico, ah se eu fosse branco, ah se eu fosse colombo  
não seria julgado como sou, sendo refugiado descendente de quilombo  
ah mãe terra, porque mudastes assim? criou uma raça tão, mas tão ruim  
a mãe natureza foi morta, e o ser humano tomou as rédeas da seleção  
natural  
seleccionamos quem será aceitou ou excluído do eixo populacional  
matamos esperanças, assassinamos corações  
onde um demente terá chance de abstrair o mesmo número nosso de  
informações?  
Ó desigualdade, provocada pela indole humana  
criamos doenças, assassinamos crianças  
sem um mínimo de arrependimento ou sofrimento  
dissemínamos o câncer com tanta poluição  
matamos o próximo como se fosse o resto do lixo  
somos assassinos frios do coração  
invadimos locais, como a 6 séculos atrás invadimos a África  
9 de março, Montana sai com as naus, e as barcas  
etnocentrismo, ainda divulgado em um filme  
"piratas do caribe", onde os "caribes" eram os povos que ali viviam  
os "canibais", descendentes de uma maldição

julgamos o próximo, e colocamos um bilhão em situação de exclusão  
e num mundo tão caótico  
presumo: "o fim está próximo"

## Resista Luiza Helena Diniz Lima

Sou mulher, sou forte, sou batalhadora.  
Sou aquela que resiste, que luta por mim.  
Sou eu quem cuida, quem protege e quem ama.  
Mas nem sempre sou cuidada e respeitada,  
Sou desvalorizada.

Sempre sou julgada, agredida, abusada, assediada e assassinada. Sou mulher e a cada dia, sou menos uma.



**Sem Voz**  
**Iaf Fantine Leal Cruz**

Mais uma noite triste  
Saudade vai batendo  
Coração vai ardendo  
E só vem a vontade de chorar  
Mais um negro chorando pela cor da pele  
Mais um gay morrendo por tentar amar  
Discurso um pouco raso mas bastante trágico  
Sentimento de agonia visto em cada olhar  
Votos em um candidato sem nenhum estudo  
Prejudica a existência de quem mal tem um lar  
    Já perdi família por causa disso tudo  
    Já perdi amigos por causa disso tudo  
Agora eu luto pra acabar com isso tudo  
    Quanta gente perdida sem autoestima  
    Que desiste do sonho sem nem lutar  
Que o objetivo é ter a conta de luz em dia  
E muitos tão devendo a conta de amar  
    Dizendo que querem um país melhor  
Mas não aceitam ver o preto pobre se empoderar  
    Tem nojo do gay no seu trabalho  
    Mas acham bonito ele apanhar  
Onde a mulher é a culpada de algo que ela sofreu  
    Nem preciso citar o que aconteceu  
    Até quando tudo isso vai continuar?  
    Até quando as ruas vão chorar?  
    As minorias não vão poder se libertar?  
Abrir a mente e acreditar que o mundo será melhor?  
    Quando iremos parar de chorar de tanto pavor?  
Dizem que lágrimas molham a medalha de um vencedor  
Mas até quando nossas lágrimas molharão o caixão de outro pobre sofredor  
    Policial ou bandido, branco ou preto  
    Até quando nosso povo irá sentir dor  
    Isso não é uma poesia  
É só o desabafo de quem quer na vida vencer  
Porém não aguenta mais, ver sua gente sofrer.

**Tempos do Fim**  
**Brenda Oliveira Alves**

Unidos em prol de uma causa  
A guerra se inicia,  
porque não se pode combatê-la  
Em um mundo que não se guia.

A face que esconde a verdade  
o preconceito que envolve a sociedade  
Nesses tempos corrompidos pela liberdade  
onde a tradição foi esquecida pela mocidade.

Eu ainda espero acordar  
para você apenas me falar  
foi tudo um sonho,  
nada de bom neste mundo  
há de faltar.

No dia em que a solidariedade  
for maior que a riqueza,  
haverá paz no mundo  
ao invés de tristeza.

**Triste, Louca ou Morta**  
**Melissa Alanis Santos Oliveira**

Desde pequena, era ensinada à casa arrumar  
“Lave as louças, arrume o quintal e o banheiro”  
Enquanto o meu irmão estava no sofá  
Até quando esse abuso iria perdurar?

No trabalho, era subestimada  
Meu chefe me achava uma pobre coitada  
Ganhava um salário menor que meu colega e ainda era comparada  
Quando alguém, de fato, iria me valorizar?

Achava que o príncipe encantado iria chegar  
Entrei no Tinder e encontrei um par  
Minha mãe dizia: “cuidado com quem você vai arranjar”  
Agora entendo que, para a mulher, o mundo não é um bom lugar

É, mãe. Ele realmente não era como eu esperava  
Começou a controlar meu celular, meu trabalho e até o tamanho da mi-  
nha saia  
Quem ele achava que era para assim da minha vida cuidar?  
Sentia que coisa boa isso não ia dar

Acho que perdi o controle da situação  
Encontro-me com o meu corpo, já sem vida, no chão  
Mas eu jurava que ele iria melhorar  
Agora, quem será a próxima, com a qual a mesma história se repetirá?

**Uno**  
**Paulo Henrique Marques Lutkenhaus**

Minha pele tem a cor do mundo  
Minha etnia, planetária  
Sexualmente me confundo  
Com meus adereços e indumentárias

Economicamente à margem  
Somos iguais em necessidades  
Minhas crenças e minha imagem  
Nas diferenças a igualdade

Nossa nobreza  
Está com certeza  
Em nossa percepção  
De que a mãe natureza  
Em sua sábia beleza  
Iguala na distinção

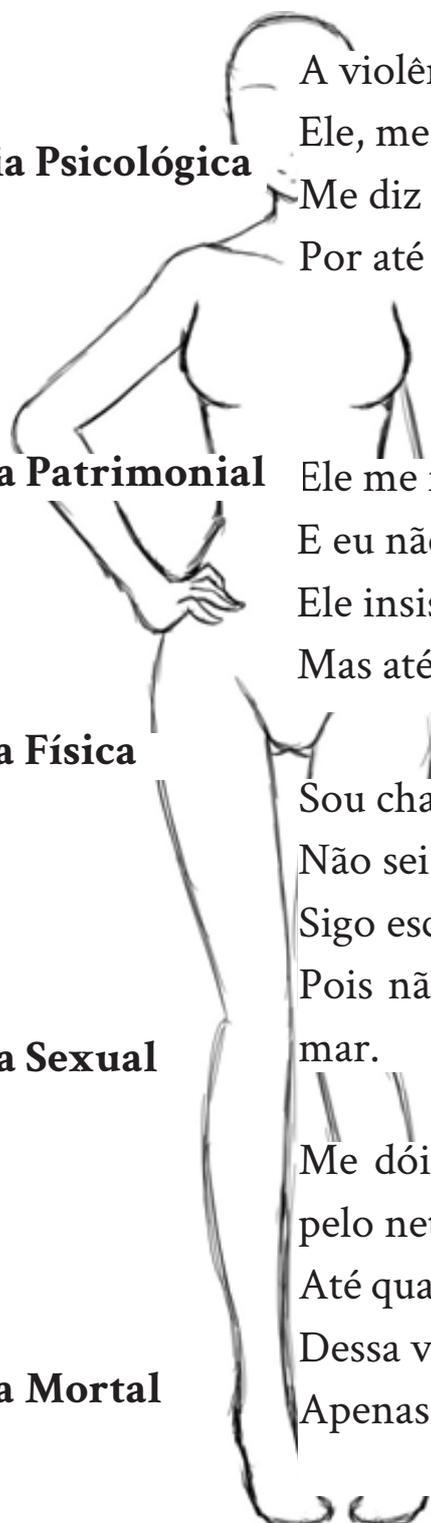
Nossas diferenças  
Fortalecem-nos mais  
Suplantam as desavenças  
Resistimos a “temporais”

Juntos somos muralhas  
Que derrubam até impérios  
É nossa essa batalha  
A união, nosso mistério

E viva a diversidade!  
Abaixo o preconceito!  
É rica a complexidade  
Que torna tudo perfeito

## **Violência Contra a Mulher** **Matheus Henrique Barbosa da Silva**

### **Violência Psicológica**



A violência contra a mulher não para de aumentar.  
Ele, mesmo de longe, não para de me ameaçar.  
Me diz incontáveis vezes que eu tenho sorte  
Por até hoje não ter dado de cara com a morte.

### **Violência Patrimonial**

Ele me fala para não o repelir, não resistir  
E eu não o quero em cima de mim, eu quero fugir  
Ele insiste em me dizer para não fazer o B.O.  
Mas até quando irei sofrer toda essa violência só?

### **Violência Física**

Sou chamada de vagabunda, desgraçada e puta  
Não sei até quando irei aguentar essa luta  
Sigo escondendo meus traumas para me mascarar  
Pois não aguento em público, de feia ele me chamar.

### **Violência Sexual**

Me dói o coração ver mulher sendo agredida até  
pelo neto

### **Violência Mortal**

Até quando ela conseguirá viver sob o mesmo teto?  
Dessa vez ele não me xingou, insultou ou enforcou  
Apenas me esfaqueou, perdi sangue, ele me matou!

**Violentadas**  
**Maria Luiza Gonçalves Prates**

Foram Marias, Anas e Julias

Talvez mães, filhas e tias  
Violentadas durante a pandemia  
espancadas, assediadas, maltratadas  
obrigadas a serem isoladas com os seus próprios agressores.

Foram pais, filhos, namorados, maridos e enteados  
Em um momento de tensão partiram pra agressão  
Em um momento de demonstrar cuidado maltratam  
com facas verbais que cortam a alma que levam vidas sonhos  
uma história de anos embora, junto a com a doença que mata e destrói.

Não foi só a pandemia que tirou o ar de mulheres,  
quantas delas foram obrigadas a se sufocarem,  
a se calarem, a sofrerem caladas, abafadas  
vivendo o contrário de um conto de fadas.

Sim foram Marias, Anas e Julias  
Mulheres, apenas mulheres que por medo  
ficaram em relacionamentos mais doloridos  
do que uma agulhada da vacina,  
será que um dia haverá a vacina que cura  
a maldita dor que vem pelo amor?  
Será que talvez um dia aqueles que deveriam cuidar não machucarão?  
Será? Será? Eis a questão que aumentou.  
Difícil mesmo é pensar que isso aconteceu  
e a mídia amorteceu, que os casos aumentaram  
e as pessoas se calaram  
que as nossas vizinhas, amigas e parentes foram vítimas  
E raríssimas vezes denunciemos, afinal  
“briga de marido e mulher ninguém mete a colher”!

**Voe Como Frida**  
**Alice Stéfany Gomes Ribeiro de Oliveira**



**VOE COMO FRIDA**  
Os casos de feminicídio  
deveriam ser sinónimos  
de presídio.  
**I não me kalho**  
Peço ajuda ao 180

The background is a vibrant, abstract composition of organic, overlapping shapes in shades of red, yellow, orange, and green. A large red shape occupies the upper left, a yellow shape is in the upper right, and a large orange shape is in the center. A green shape is on the right side. Black outlines of a pair of glasses are visible in the top right, and a wavy black line is at the bottom left. The word "AUTORES" is centered in a bold, black, sans-serif font.

**AUTORES**



**Mateus Costa Muniz**

Bacharelado em Administração  
Bacharelado em Relações Internacionais  
Instagram: @muniz\_mateus19



**Saulo Furletti**

Doutorado em Educação, Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, Especialista em Informática Educativa e Licenciado em Matemática



**Paulo Henrique Marques Lutkenhaus**

Bacharel em Ciências Sociais (PUC 2009), Especialização em Avaliação de fauna e flora em estudos ambientais (UFLA 2011), Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (IFMG 2022)  
Instagram: @paulo.lutkenhaus (Instagram)



**Wanderson Renato Silva de Jesus**

Técnico em Assuntos Educacionais do IFMG - Graduado em Ciências Biológicas, especialista em Educação Ambiental, especialista em Ensino de Ciências, mestre em Biotecnologia e Gestão da Inovação.



**Camila Aparecida Dutra**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves e Graduanda em Design de Ambientes na UEMG  
Redes Sociais: @cams.camila\_



**Valéria Januário Trindade**

Superior incompleto  
Instagram: @januariovaleria



**Gabriel Alves Damasceno**

Estudante do Ensino Fundamental da E.M. Dep. Renato Azeredo

gabrieldamasceno2008@outlook.com



**Agnaldo Afonso de Sousa**

Formado em Pedagogia

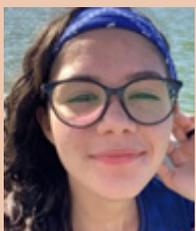
Instagram: @tioguinabh



**Isadora Cristina Silva Moreira**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves  
Graduanda em Administração.

Instagram: @isasilva.m



**Camila Teodoro de Oliveira**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Instagram: @cams\_te



**Ana Carolina Domingos Soares**

Estudante do Ensino médio integrado do IFMG RN

Instagram: @anacarolcaroliina



**Vinicius Laporte Hoffman**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves



**Júnio Matheus da Silva Cruz**

Bacharelado em Administração

Instagram: @junio\_cruz13



**Guilherme Camilo Gonçalves Ferreira**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves



**Luiza Helena Diniz Lima**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Instagram: @luiza\_diniz\_



**Iaf Fantine Leal Cruz**

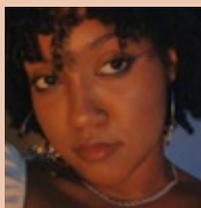
Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Instagram: Iaffleal\_20



**Brenda Oliveira Alves**

Bacharel em Administração pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves



**Melissa Alanis Santos Oliveira**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Redes sociais: melialaniss



**Matheus Henrique Barbosa da Silva**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves



**Maria Luiza Gonçalves Prates**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Instagram: malu\_gnv



**Alice Stéfany Gomes Ribeiro de Oliveira**

Ensino médio técnico pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves

Instagram: @alice\_stefanyc



Este livro foi editorado com as fontes Roboto,  
Britannic, Crimson Text, Open Sans, Myriad Pro.  
Versão digital (e-book), em acesso aberto, disponível em:  
<https://www.ifmg.edu.br/portal/pesquisa-e-pos-graduacao/editora-ifmg>

